

Olavo condena presença

Secretário de Segurança acha que só conselho

da PM em escola

disciplinar resolve briga de aluno

A insegurança nas escolas já preocupa o secretário de Segurança Pública, Olavo de Castro, que está sendo solicitado a colocar soldados PMs em todas as unidades e não tem como fazer isto. Segundo Castro, "estão querendo resolver os problemas disciplinares das escolas com a presença de soldados ou com guixas nas delegacias. Eu sou contrário à ideia, o que deve ser feito é a criação de conselhos disciplinares para cuidar de brigas de crianças e de alunos que extrapolam as raiais da normalidade".

Olavo de Castro, informou que o secretário de Educação, Fábio Bruno, pediu, através de ofício, policiamento para 14 escolas durante dois turnos. "Isto é impossível fazer", ressaltou o secretário, lembrando que a Polícia Militar (e Civil) já tem trabalho demais com a segurança das cidades, das greves, dos comícios para se dar ao luxo de cobrir as escolas.

Existe uma tendência nas cidades-satélites de qualquer briga entre alunos ser levada ao conhecimento do delegado, de acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública. Olavo de Castro lembra que na maioria das vezes o delegado que toma conhecimento da briga não tem condições de autuar uma criança de seis ou 10 anos porque estava brigando na escola. "Além disso", frisou o secretário, "os pais, depois que os alunos são repreendidos nas salas de aula pelos professores, se voltam contra estes ameaçando de várias formas".

BEDEIS

"O soldado da Polícia Militar não é bedel para cuidar das crianças numa escola. Não estamos treinados para isto", de-

sabafa Olavo de Castro. "Somente grupos de professores, diretores, pais de alunos e dos próprios estudantes podem resolver o problema da violência dentro das próprias salas de aula ou no pátio de recreio", acredita ele.

E intenção da Secretaria de Segurança Pública incentivar a formação de conselhos de segurança e defesa civil para resolver este tipo de problema. O que fazer com um aluno violento que não se enquadra à disciplina escolar, isto tudo deverá ser decidido por estes conselhos que podem, até, ser composto também por delegados.

O delegado Otélino Nascimento, da 19ª DP, na Ceilândia, está disposto a manter contatos com pais e alunos que estejam envolvidos em brigas. O delegado costuma fazer palestras nas escolas sobre o tema violência e afirma que depois de uma ronda feita pelos colégios desde o ano passado, o índice de criminalidade diminuiu significativamente.

O delegado defende maior rigor para com as crianças mal-comportadas. Existe, na opinião de Otélino Nascimento, uma tolerância demasiada por parte de professores e diretores de escolas, provocando um certo descontrole na disciplina. Existem muitas crianças rebeldes e a saída para isto, na opinião de Otélino, é conversar em família para tentar resolver o problema sem necessitar mandar o menor para a Delegacia de Menores. Além de todos estes problemas, o delegado aponta o consumo e tráfico de tóxico que acontecem com frequência. Isto provoca, quase sempre, briga de grupos que terminam se formando em cada sala ou complexo escolar.